

# Piauí elege Mão Santa em votação tranqüila

LEANDRO FORTES

TEREZINA, PI — O segundo turno das eleições para governador do Piauí foi um dos mais tranqüilos do país. O Tribunal Regional Eleitoral requisitou a presença de sete mil policiais militares em todo o estado para garantir a segurança e a lisura das eleições. Os candidatos do PFL, Átila Lira, e do PMDB, Francisco de Assis de Moraes Souza, o Mão Santa, votaram em municípios diferentes, ajudando, portanto, a desanuviar o clima da eleição.

Mão Santa — que segundo a pesquisa de boca-de-urna do Ibope teve 59% dos votos válidos, contra 41% de Lira — votou em uma escola de Parnaíba, segundo maior colégio eleitoral do estado, com 63.922 eleitores contabilizados pelo TRE. Átila Lira, do PFL, votou em Terezina, onde 305.660 cidadãos formam o maior contingente eleitoral do Piauí, de um total de 1.631.000 eleitores. Até o final da votação de ontem, o TRE não havia registrado nenhum incidente significativo no estado.

Nem no município de Cocal, a 300 quilômetros de Terezina, onde a disputa eleitoral de oligarquias locais ligadas ao PMDB e ao PFL tem produzido, ao longo dos anos, mortes de políticos e cabos eleitorais, houve maiores problemas. "Foi uma eleição surpreendentemente calma", analisou o presidente do TRE, desembargador Augusto Falcão Lopes. Segundo ele, o resultado final da eleição no Piauí será divulgado até o meio-dia de amanhã.

A eleição quase certa do candidato Mão Santa, favorito nas pesquisas de boca-de-urna, será, também, segundo avaliação de assessores de sua campanha, uma vitória sobre a mídia do Piauí. Todas as emissoras de televisão do estado são vinculadas politicamente ao grupo do candidato do PFL, Átila Lira. Dos cinco maiores jornais da capital, somente um deles, o tablóide *Correio do Piauí*, apoiou a candidatura de Mão Santa. "Minha campanha não existiu no noticiário piauiense", constata o candidato do PMDB.

O comício de encerramento da campanha de Mão Santa, na cidade de Parnaíba, não mereceu sequer um comentário nas TVs locais, nem muito menos chamou a atenção dos jornais. Mas 80% dos 190 processos de direito de resposta impetrados junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Piauí foram levados pela coligação Resistência Popular (PMDB-PSDB-PDT-PC do B-PPS-PMN).

No primeiro turno, esses fatos já ocorriam. A TV Clube, retransmissora da Rede Globo no Piauí, simplesmente interrompeu a transmissão do programa *Fantástico*, nas vésperas de 3 de outubro, para evitar a veiculação de uma pesquisa onde Mão Santa aparecia com 52% das preferências eleitorais contra 39% de Átila Lira. A TV Clube pertence a Walter Alencar Filho, que é segundo suplente do senador reeleito Hugo Napoleão (PFL-PI), maior caçique político do estado. A situação nas outras emissoras é bastante parecida com a da TV Clube.